

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao período de janeiro a setembro de 1999, que contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO

A Itaúsa obteve resultado de R\$ 719,2 milhões no período de janeiro a setembro de 1999, o qual se compõe de duas parcelas. A primeira, no valor de R\$ 573,7 milhões, refere-se ao lucro líquido consolidado e recorrente do período e corresponde à rentabilidade anualizada de 21,7% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 3.619,9 milhões. Este resultado representa um aumento de 91,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A segunda parcela, de caráter extraordinário, não recorrente, de R\$ 145,5 milhões, reflete a valorização contábil em reais dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos financeiros em dólar detidos pela Itaúsa e controladas, em função da correção cambial.

O lucro líquido por ação do capital social da Itaúsa foi de R\$ 0,23, enquanto o valor patrimonial foi de R\$ 1,16, evoluindo 134,7% e 20,4% sobre igual período de 1998, respectivamente. A Itaúsa destinou aos acionistas, no período, juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 141,9 milhões, com evolução de 92,3% sobre igual período de 1998, representando R\$ 38,83 por lote de mil ações.

As ações preferenciais Itaúsa fecharam o período cotadas a R\$ 1,04 por ação, com valorização de 55,2% no ano enquanto o índice Bovespa atingiu 63,7%.

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

		R\$ mil		
	3º Trimestre	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido	99	719.166	781.009	1.500.175
	98	302.866	339.123	641.989
Patrimônio líquido	99	3.619.904	3.527.474	7.147.378
	98	2.971.857	2.925.756	5.897.613
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	99	27,33	30,56	28,92
	98	13,81	15,75	14,77
Juros sobre o capital próprio	99	141.958	160.770	302.728
	98	73.827	100.567	174.394

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

	ÁREA FINANCEIRA				ÁREA INDUSTRIAL			R\$ mil
	3º Trimestre	Banco Itaú (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	Consolidado/ Conglomerado (2)	
Ativos Totais	99							
	98							
Receitas Operacionais (3)	99							
	98							
Lucro Líquido	99							
	98							
Patrimônio Líquido	99							
	98							
Rentabilidade anualizada (LL / PL) %	99							
	98							
Geração Interna de Recursos (4)	99							
	98							

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

O Banco Itaú foi apontado no trimestre pela revista americana Latin Finance como o “Melhor Banco na América Latina”, pelo segundo ano consecutivo.

O Itaú obteve resultado consolidado de R\$ 1.454 milhões no período de janeiro a setembro de 1999, o qual se compõe de duas parcelas. A primeira, no valor de R\$ 997 milhões, refere-se ao lucro líquido recorrente do período e corresponde à rentabilidade anualizada de 23,5% sobre o patrimônio líquido consolidado, o que representa aumento de 85,2% sobre o de igual período de 1998. A segunda parcela, de caráter extraordinário, não recorrente, totaliza R\$ 458 milhões. Esse montante compõe os R\$ 535 milhões que decorreram da valorização contábil dos investimentos permanentes no exterior detidos pelo Itaú, em função da correção cambial. Estes investimentos, no total de US\$ 1.424 milhões, referem-se a bancos, agências e demais subsidiárias do Itaú na Argentina, New York, Cayman e Portugal. Adicionalmente, o Banco amortizou integralmente os ágios decorrentes da compra de ações do Banco Português de Investimento e do Itaú Bankers Trust no valor de R\$ 77 milhões

O patrimônio líquido consolidado alcançou R\$ 5.801 milhões ao final do período, evoluindo 24,7% sobre dezembro de 1998, enquanto o patrimônio líquido individual foi de R\$ 6.260 milhões.

Destaca-se a reformulação da política de crédito, com a implantação de novos instrumentos e técnicas ao longo dos últimos 2 anos, que permitiu substancial melhoria da qualidade da carteira de crédito cujo resultado pode ser observado, pela redução na despesa de devedores duvidosos, no trimestre, para R\$ 146 milhões, a menor dos últimos 8 trimestres. Os índices de atrasos, medidos pelos valores não pagos sobre valores a serem pagos, mantiveram-se baixos: 2,3% para 11-30 dias e 0,9% para 30-60 dias continuando a boa liquidez da carteira de crédito.

O saldo consolidado das “Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa” manteve-se estável no trimestre.

A seguir são apresentados os principais indicadores de desempenho consolidados do Banco Itaú S.A. no período e sua respectiva evolução.

	R\$ milhões		
	3º Trimestre/99	3º Trimestre/98	Evolução (%)
Total de Recursos	70.711	59.452	18,9
Recursos Captados	39.464	39.477	0,0
Recursos Administrados	28.018	18.243	53,6
Capital de Giro	3.229	1.732	86,4
Ativos Totais	54.340	51.748	5,0
Operações de Crédito, Leasing, Adiantamentos e Garantias	18.128	17.294	4,8
Excedente das Provisões para Devedores Duvidosos			
Sobre os Créditos em Liquidação e em Atraso	1.020	680	50,0
Coeficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	20,9	18,0	

Empresas de Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaú Seguros S.A. (Itauseg) obteve lucro de R\$ 125 milhões, superior em 96,3% ao de igual período de 1998, com retorno anualizado de 27,7% sobre o patrimônio líquido. Os prêmios auferidos pela Itauseg e suas coligadas atingiram, no período, R\$ 999 milhões, e as provisões técnicas R\$ 783 milhões.

O *Combined Ratio*, apresentou melhoria em relação ao índice registrado em igual período de 1998, em virtude do menor índice de sinistralidade alcançado em função das novas tecnologias implementadas nos processos de aceitação de riscos, de detecção de fraudes contra seguros e na liquidação de sinistros automóvel.

A Itaú Previdência e Seguros S.A. (Itauprev) obteve receita de planos de R\$ 204 milhões no período e as reservas atingiram o valor de R\$ 488 milhões. O patrimônio líquido alcançou R\$ 38 milhões, com expansão de 12,2%, em relação a dezembro de 1998.

A Itaú Capitalização S.A. (Itaucap), ao final do período, mantinha o total de R\$ 851 milhões em provisões técnicas.

ITAÚSA PORTUGAL – SGPS, S.A.

A Itaúsa Portugal – SGPS, S.A., holding financeira das instituições Itaú na Europa, apresentava, ao final do período, ativos consolidados no montante de EUR 1,01 bilhão, correspondente a US\$ 1,08 bilhão, valor 22,4% superior ao do final de 1998. Por sua vez, o patrimônio líquido e os resultados consolidados atingiram valores equivalentes a EUR 162,7 milhões (US\$ 173,6 milhões) e a EUR 11,1 milhões (US\$ 11,8 milhões), respectivamente.

As participações mais importantes da Itaúsa Portugal são representadas pelo controle integral do Banco Itaú Europa, S.A., do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e pela detenção, ao final do período, de 10,5% do capital social da *holding* bancária portuguesa BPI-SGPS, S.A. Esta participação, somada à de 2% detida indiretamente pelo Banco Itaú S.A., atribui ao Grupo Itaú uma posição de grande destaque dentre as controladoras daquela holding portuguesa.

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), sujeito à supervisão do Banco de Portugal, concentra suas atividades principalmente no financiamento do comércio internacional. O BIE dispunha, ao final do período, de ativos no valor de EUR 962,8 milhões (US\$ 1,03 bilhão) e apresentou resultado líquido de EUR 8,09 milhões (US\$ 8,6 milhões), 80% superior ao realizado em igual período de 1998.

O Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. (BIEL), dedicado exclusivamente a atividades de *Private Banking*, apresentou ao final do período lucro líquido de US\$ 1,02 milhão, equivalentes a EUR 959,2 mil. O montante dos ativos globais sob gestão ultrapassava US\$ 500 milhões. Sob a supervisão do Banco Central de Luxemburgo, o BIEL também é supervisionado pelo Banco de Portugal, em base consolidada.

A BPI – SGPS, S. A., controla o quarto maior grupo bancário privado português, com US\$ 16 bilhões de ativos. A organização continuou a apresentar no 3º trimestre a elevada rentabilidade de 23%, com um lucro consolidado acumulado no ano de EUR 95 milhões (US\$ 101,4 milhões). Esta *holding* controla o maior banco de investimento português, o Banco Português de Investimento, S.A., e um banco comercial, o Banco BPI, resultante da fusão de três tradicionais instituições

portuguesas: o Banco FONSECAS & BURNAY, o Banco de Fomento e Exterior e o Banco BORGES & IRMÃO.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

DURATEX

A Duratex adotou uma política de *hedge*, em função da alta volatilidade dos mercados de câmbio, visando minimizar os efeitos da exposição dos financiamentos em moeda estrangeira, apesar desses passivos serem de longo prazo e voltados para investimentos fixos industriais.

Continuando a execução do Plano de Aplicação de Recursos, destacam-se a conclusão das atividades de terraplenagem e o início das obras civis da nova linha de produção de aglomerado em Itapetininga. Os investimentos totalizaram R\$ 48 milhões até o final do terceiro trimestre de 1999.

A Área Madeira, neste trimestre, manteve um crescimento constante de seu volume de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior. O produto Durafloor continuou a apresentar elevado incremento de vendas tanto no mercado interno quanto no mercado externo, o que levou a unidade de Agudos a colocar em operação o segundo turno de produção.

A Área Deca apresentou crescimento dos volumes de venda tanto no segmento de louças quanto no de metais sanitários, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho deveu-se à atuação comercial, voltada para a ampliação do *market share*, bem como pelos esforços de melhoria de atendimento ao cliente. Destaca-se a campanha “Deca ao seu alcance”, em função da qual os preços dos produtos contemplados tiveram redução de 15%, em média.

As vendas das subsidiárias no exterior – Deca Piazza, Duratex Europe e Duratex North America somaram no 3º trimestre US\$ 8,1 milhões, acumulando faturamento de US\$ 20,3 milhões em 1999. As exportações da Duratex atingiram o montante de US\$ 11,5 milhões FOB no 3º trimestre e US\$ 38,7 milhões nos nove primeiros meses.

Devido à continuidade do quadro recessivo apresentado pela economia Argentina, a Deca Piazza concentrou esforços nos programas de racionalização e redução de custos e estoques. Apesar das dificuldades locais, a empresa iniciou diversas ações com o objetivo de ampliar sua presença nos pontos de vendas.

ITAUTEC PHILCO S.A.

A Itautec Philco deu continuidade à execução do seu plano de reestruturação, destacando-se no trimestre a concentração das diversas instalações da empresa em São Paulo num único local, na unidade Tatuapé. Durante este período foi realizada a mudança das áreas administrativas, comerciais e de desenvolvimento, medida que irá agilizar em muito as operações da empresa e propiciar significativas reduções de custo. Merece destaque, também, a venda da participação acionária que a Itautec Philco possuía na empresa Microeletrônica Ltda.

A Divisão Itautec, no segmento de automação bancária, iniciou com grande sucesso a implantação das 427 agências da Caixa Econômica Federal e venceu a concorrência do Banco do Estado de Goiás (BEG), com mais 100 agências. Somente nessas duas concorrências a Itautec obterá um faturamento de aproximadamente R\$ 50 milhões. No segmento de automação comercial, a empresa concluiu dois expressivos negócios no trimestre: um com o Grupo Pão de Açúcar, para a automação de 4 novas lojas da Rede Extra, incluindo a ex-loja do Mappin, da praça Ramos; e o outro com o Grupo Sonae, com 5 novas lojas da Rede Cândia e 2 do Supermercado Real, do Rio Grande do Sul.

O mercado de eletroeletrônicos apresentou no 3º trimestre um ligeiro crescimento de volume, em relação ao 1º semestre, evolução essa atribuída mais à necessidade de reposição de estoques no varejo do que a um aquecimento de demanda. A indústria permaneceu cautelosa em assumir maiores riscos e o varejo continua se ajustando, após o grande número de concordatas verificado nos últimos tempos.

A Divisão Philco tem apresentado a cada mês melhores resultados operacionais, isto em consequência do processo de adequação da sua estrutura organizacional a esse novo cenário mercadológico e, também, do aumento do *market share* dos seus principais produtos. No segmento de TV em Cores, a Philco obteve no 3º trimestre *market share* de 13%.

Na Divisão Itaucom, no segmento de semicondutores, o faturamento do trimestre, em dólar, foi superior em 57% ao obtido em igual período de 1998. O volume de módulos foi 7% inferior, mas foi compensado pela mudança de *mix*, devido à maior participação das memórias SDRAM de 64 *Megabytes* fabricadas internamente e aos aumentos de preços verificados a partir de julho. No início daquele mês um módulo de 64 MB custava US\$ 45 FOB USA (o menor valor histórico do MB) e em 30 de setembro havia atingido aproximadamente US\$ 150. Em setembro, foi batido o recorde de produção desse produto, com um volume de 404.000 circuitos integrados.

No acumulado deste ano foram investidos R\$ 24,2 milhões no imobilizado, basicamente em equipamentos industriais, ferramentais de produtos e readequação das instalações industriais e de escritórios. No mesmo período, a geração interna de recursos foi de R\$ 58,4 milhões, destacando-se R\$ 9,2 milhões relativos ao lucro do período, R\$ 24,0 milhões às despesas com depreciações e amortizações e R\$ 24,1 milhões relativos à baixa de bens, entre os quais a venda dos edifícios da Unidade Buriti, em Manaus.

ELEKEIROZ S.A.

A Elekeiroz iniciou as obras na planta de anidrido maleico, que ao término de 2000 estará produzindo 20 mil toneladas anuais. A empresa investirá no projeto US\$ 20 milhões, com o apoio financeiro do BNDES.

Dando prosseguimento à modernização e automação das plantas existentes, a Elekeiroz contratou a engenharia para o anidrido ftálico. Essa estratégia é importante, pois nas nossas plantas de resinas e plastificantes, recentemente automatizadas, superamos antigos recordes de produção no primeiro mês de operação pós-automação.

A conclusão das negociações com os parceiros internacionais para a implantação, em Várzea Paulista, de um complexo produtor de ácido acrílico e de seus principais derivados, continua aguardando posicionamento final da Petrobrás.

O volume expedido dos produtos orgânicos cresceu 12% enquanto o dos inorgânicos caiu 21%, em função da parada para manutenção da planta de ácido sulfúrico em fevereiro e da menor demanda dos fabricantes de fertilizantes. A receita bruta das vendas foi de R\$ 80,5 milhões. A receita líquida alcançou R\$ 64,0 milhões, com crescimento de 17% em relação a igual período de 1998. O lucro operacional de R\$ 15,0 milhões cresceu 50%. O lucro líquido disponível para os acionistas foi de R\$ 11,8 milhões, após o imposto de renda e contribuição social, apresentando crescimento de 24%.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia, a Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário, concluíram e entregaram aos compradores o *Edifício Garden Tower II*.

A empresa está finalizando os projetos do *Pan América Park*, novo empreendimento de prédios de escritórios localizado na Av. Guido Caloi em São Paulo, e deve iniciar as obras ainda este ano.

RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

A remuneração do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R\$ 1.921,3 milhões. Os benefícios espontâneos aos funcionários e dependentes representam R\$ 135,3 milhões deste montante, abrangendo alimentação, assistência médico-odontológica, aposentadoria complementar, serviço de assistência social, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, auxílio-enfermidade e atividades de lazer, esporte e cultura.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 12/11/99)

ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

Eudoro Villela

Vice - Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Luiz de Moraes Barros

Olavo Egydio Setubal

Paulo Setubal

Diretoria

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Olavo Franco Bueno Júnior

Conselho Fiscal

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

João José Caiafa Torres

Informações Corporativas**Sede**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa
04344-902 - São Paulo - SP
Telefones: (011) 5582-1677, 5582-1678 e 578-5235
Telex: 1122131
Fax: (011) 5582-1114

Diretoria de Relações com Investidores

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição - 12º andar
04344-902 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 5582-1677
Fax: (011) 5582-1114

Atendimento aos Acionistas

São Paulo - SP
Rua XV de Novembro, 318
01013-000 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 232-7285
Fax: (011) 3105-1090

Rio de Janeiro - RJ
Rua Sete de Setembro, 99 - Subsolo
20050-005 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 276-2439
Fax: (021) 509-1788

Outros Locais:
Agências do Banco Itaú S.A.

Audidores Independentes

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 3067-3000
Telex: 1130417
Fax: (011) 280-3752

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PERÍODO DE 01.01.99 A 30.09.99
(Em Milhares de Reais)****NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e do Banco Central do Brasil – Bacen, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, foi mantido o mesmo procedimento adotado nas demonstrações contábeis consolidadas do Banco Itaú S.A., de amortização integral, no quarto trimestre de 1998, dos ágios originados nas aquisições dos bancos Bemge S.A. e Del Buen Ayre S.A., e os decorrentes da aquisição de parte das ações do Banco Português de Investimentos – SGPS, S.A. (BPI) e do Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A – IBT (IBT), no terceiro trimestre de 1999, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Argentina S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A.(investimento adquirido em 17.09.98); Banco Del Buen Ayre S.A. (investimento adquirido em 17.11.98); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.
- b) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

c) Operações de Crédito, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.95 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%	
Imóveis de uso		4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e	10	a 25
Sistema de processamento de dados	20	a 50

f) Diferido - Refere-se a custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e despesas diferidas de organização e expansão e são amortizados em 5 anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente com base nos prazos de locação.

g) Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela SUSEP e complementada, para o ramo de automóveis, pelo diferencial em relação às tarifas referenciais. As provisões técnicas não comprometidas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

h) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%

Adicional de Contribuição Social (*)	4,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%

(*) à alíquota de 8% foi acrescido adicional de 4% a partir de 1º 05.99.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são provisionados com base nas adições e exclusões fiscais temporárias

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período são demonstrados a seguir:

Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.849.497
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 8% respectivamente (*)	(658.713)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	
. (Inclusões)/Exclusões Permanentes	<u>399.301</u>
.. Participações em Coligadas e Controladas	161.668
.. Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	111.930
.. Juros sobre Capital Próprio	125.703
. (Inclusões)/Exclusões Temporárias	<u>(248.912)</u>
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	131.590
.. Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	(380.502)
. Outros Ajustes:	<u>(32.334)</u>
.. Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	(32.334)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	<u>(540.658)</u>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(45.237)
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	<u>(585.895)</u>

(*) À alíquota de 8% foi acrescido adicional de 4% a partir de 1º.05.99

- b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes à adições temporárias	<u>(15.097)</u>
. Créditos Tributários:	
. Constituição do período sobre Adições/Exclusões Temporárias	62.157
. Constituição do período sobre Prejuízo Fiscal e Base	

Negativa de Contribuição Social	20.513
. Reversão sobre Estoque inicial de Prej. Fiscal/Baixas e Outros	(97.767)

c) O saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (imposto de renda e contribuição social), em 30.09.99, era representado por:

	SALDO		
	Período Anterior	Movimentação	Período Atual
Créditos tributários			
. Diferenças temporárias, representadas por:			
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	730.527	(144.951)	585.576
.. Provisões Trabalhistas	60.177	16.255	76.432
.. Provisões para Contingências Fiscais	125.636	(28.809)	96.827
.. Provisões a Mercado sobre TVM/Dep.Interfinanceiros	35.549	103.655	139.204
.. Provisão de Juros sobre Capital Próprio	1.917	51.675	53.592
.. Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	246.421	(50.545)	195.876
.. Provisões para Contingências Cíveis	25.281	826	26.107
.. Outros	203.106	59.754	262.860
Total	1.428.614	7.860	1.436.474
Obrigações fiscais diferidas			
. Diferenças temporárias, representadas por:			
.. Superveniência de Depreciação – Leasing	54.907	20.213	75.120
.. Reserva de Reavaliação	815	863	1.678
.. Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	48.865	59.964	108.829
.. Outras Provisões	10.738	866	11.604
Total	115.325	81.906	197.231

A expectativa de prazo médio para realização é de 1 ano.

Em 30.09.99, o total dos créditos tributários da Itaúsa e de suas controladas era de
R\$ 1.938.165

- d) A rubrica Contas e Duplicatas a Receber contém a contribuição social a compensar no montante de R\$ 801.010 decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 1.858-9 de 27.09.99.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Ações

O capital social está representado por 3.107.885.572 ações escriturais nominativas, sendo 1.065.199.524 ações ordinárias e 2.042.686.048 ações preferenciais.

A Assembléia Geral Extraordinária de 24 de março de 1999, deliberou aumento do capital social, de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.360.000 por subscrição particular. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29.04.99, elevou o capital a R\$ 1.500.000 por capitalização de reservas de capital.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

Devido à ampliação da volatilidade nos mercados e os conseqüentes riscos futuros decorrentes de oscilações nas cotações, observou-se grande crescimento na demanda de operações com derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. As controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos com relação a estes instrumentos, bem como investido no

desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos dos mesmos.

As controladas da ITAÚSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes é de operações de "swap" e de opções flexíveis, todas registradas na BM&F ou CETIP, envolvendo taxas prefixadas, DI, variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em conta patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, “swap” e opções são: A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 5.647 de ajustes a pagar de contratos futuros, b) R\$ 187.270 de ajustes a pagar em operações de SWAP, c) R\$ 8.637 de prêmios líquidos pagos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$ 3.895.395 e R\$ 2.566.831 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 9.400.928 e R\$ 9.588.195 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de SWAP, c) R\$ 496.812 e R\$ 31.540 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 116.616 e R\$ 396.288 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas.

	Contábil	Mercado	Lucro / (Prej.) Não Realizado
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.066.534	5.089.373	22.839
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	15.595.861	16.244.573	648.712
Títulos e Valores Mobiliários	15.776.502	16.481.488	704.986
Derivativos – Diferencial a receber / (pagar)	(180.641)	(236.915)	(56.274)
Operações de Crédito	12.783.065	12.791.899	8.834
Participação no Banco Português de Investimentos – SGPS, S.A.	156.950	557.307	400.357
Outros investimentos	334.097	334.790	693
Recursos Captados por Controladas	35.450.296	35.166.747	283.549
Obrigações por Empréstimos	876.175	876.629	(454)
Ações em Tesouraria	111.416	199.687	88.271
Total não Realizado			1.452.801

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

NOTA 7 – PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex, Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE e Aricanduva Previdência (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 27.274. Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do salário do participante.

NOTA 8 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis foram efetuadas reclassificações nos saldos de 1998, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis do presente período, decorrentes basicamente da adaptação do enquadramento contábil, para melhor expressar receitas e despesas financeiras de algumas contas patrimoniais sujeitas a atualizações e eliminação de distorções decorrentes de critérios diferenciados na apropriação de receitas de operações de crédito de curso anormal e reclassificações objetivando melhor refletir o valor presente das operações de arrendamento mercantil, além de classificação mais adequada das operações de empresas de administração de cartões de crédito e outras reclassificações.

30.09.98

	Divulgaçã o Anterior	Inclusões /Outras Reclassificaçõ es	Reclassificado
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo			
Operações de Crédito	10.929.755	1.181.626	12.111.381
Aluguéis e Arrendamentos	901.067	(496.470)	404.597
Contas e Duplicatas a Receber	8.621.988	(819.445)	7.802.543
Títulos e Valores Mobiliários	15.037.716	(27.986)	15.009.730
Permanente			
Investimentos	827.365	(61.136)	766.229
Diferido	121.199		182.335
		61.136	
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	25.031.978	(1.037)	25.030.941
Provisões e Contas a Pagar	6.410.159	(236.919)	6.173.240
Resultado de Exercícios Futuros	84.943	75.681	160.624
Demonstração do Resultado			
Receitas Operacionais	11.961.709	(360.499)	11.601.210
Despesas Operacionais	(10.944.26)		(10.608.181)

	1)	336.080	
Resultado Operacional	1.017.448	(24.419)	993.029
Imposto de Renda e Contribuição Social	(270.307)	(36.694)	(307.001)
Resultado Extraordinário	(34.972)		26.141
		61.113	
LUCRO LÍQUIDO	641.989	-0-	641.989

NOTA 9 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes, relativas à valorização em reais dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos financeiros em dólar detidos ou equiparados pela Itaúsa e suas controladas da Área Industrial, ocorridas no primeiro trimestre pela alteração da política cambial efetuada pelo BACEN na primeira quinzena de janeiro de 1999, que totaliza R\$ 406.693 e à amortização integral de ágios, efetuada no terceiro trimestre, decorrentes da compra de ações do BPI no valor de R\$ 76.043 e do IBT no valor de R\$ 1.004.

NOTA 10 – ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

No final da 1ª quinzena de janeiro de 1999, o BACEN alterou a política cambial deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança, o dólar norte-americano apresentou uma valorização em relação ao real comparada à cotação de 31.12.98.

Em 30.09.99, os saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras eram:

	Em R\$ mil
Investimentos Permanentes no Exterior	2.793.186
Saldo Líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.	(362.518)
<u>Posição Cambial Líquida</u>	<u>2.430.668</u>

NOTA 11- ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS – PROCESSAMENTO DE DATAS POSTERIORES AO ANO DE 1999

A ITAÚSA e suas controladas, conscientes dos sérios impactos que a inadequação dos sistemas poderia trazer para seus negócios e de seus clientes, vêm, desde 1996, implementando os procedimentos necessários para a adaptação de todos os sistemas ao ano 2000. A este conjunto de providências demos o nome de Projeto Itaú Ano 2000.

As atividades e processos envolvidos na conversão dos sistemas que suportam produtos e serviços já foram concluídos e se encontram em conformidade com os requisitos necessários ao processamento de datas posteriores a 31.12.1999. Até o final deste ano, continuarão sendo efetuados testes adicionais de integração de sistemas e de simulação da passagem para o ano 2000, testes de integração com a comunidade financeira, complementando os já promovidos por entidades de classe, órgãos reguladores e de intermediação financeira. Estamos também complementando o esforço de verificação da conformidade junto a nossos clientes, parceiros e fornecedores em adição a ajustes aos nossos planos de continuidade e contingência de operações.

Até 30.09.99, no Banco Itaú S.A. e em suas controladas, foram despendidos R\$ 71,88 milhões em programação, serviços de terceiros, software básico, processamento, testes e simulações, com reservas da ordem de R\$ 15,92 milhões para eventuais despesas com testes e simulações ainda a serem efetuados até o final de 1999. Nas demais controladas não houve alocação específica de custos por sistema, visto estes possuírem um elevado grau de interação com os respectivos planos Diretores de informática.

NOTA 12 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela KPMG Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202 de 06.12.93.

D- RCA-30.09.99
NOTAITH999
05.11.99 – 09:30
MH

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 1999 e das informações consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e suas controladas para o período de nove meses findo naquela data, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil,

financeira e operacional da Empresa e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações, respectivamente, da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e dessa Empresa e suas controladas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

12 de novembro de 1999

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador CRC 1SP129705/O-0

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO		PASSIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	30.09.99	30.09.98		30.09.99	30.09.98
Circulante e Realizável a Longo Prazo			Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Disponível.....	2.693.517	2.199.038	Recursos Captados por Controladas		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	5.066.534	6.287.404	Moedas Estrangeiras	6.861.614	5.719.524
Operações de Crédito.....	12.784.350	12.111.381	Moeda Nacional.....	24.983.911	25.030.941
Aluguéis e Arrendamentos.....	450.986	404.597	Mercado Aberto.....	3.599.680	4.728.769
Contas e Duplicatas a Receber.....	9.127.843	7.802.543	Obrigações por Empréstimos		
Títulos e Valores Mobiliários.....	15.776.502	15.009.730	Moedas Estrangeiras.....	550.846	550.726
Estoques			Moeda Nacional.....	325.329	361.887
Produtos.....	218.976	251.354	Compromissos Imobiliários.....	1.360	5.524
Imóveis.....	22.026	33.535	Dividendos a Pagar.....	221.437	71.627
Despesas Antecipadas.....	218.340	174.897	Obrigações Fiscais e Previdenciárias.....	1.058.036	1.235.606
Relações Interbancárias de Controladas.....	6.475.437	5.835.873	Provisões e Contas a Pagar.....	6.833.632	6.173.240
			Relações Interbancárias de Controladas.....	2.769.676	2.344.379
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
			Capitalização - Comprometidas	272.788	197.906
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo.....	52.834.511	50.110.352	Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.....	47.478.309	46.420.129
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas.....	1.853.116	1.638.902
Permanente			Resultado de Exercícios Futuros	161.725	160.624
Investimentos.....	583.332	766.229			
Imobilizado			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
De Uso Próprio.....	2.906.481	2.950.383	Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias.....	3.527.474	2.925.756
De Locação.....	22.612	29.756			
Reservas Florestais.....	78.736	78.213	Patrimônio Líquido da Controladora		
Diferido.....	214.856	182.335	Capital Social.....	1.500.000	1.300.000
			Reservas de Capital.....	74.409	213.642
Total do Ativo Permanente	3.806.017	4.006.916	Reservas de Reavaliação	51.927	53.838
			Reservas de Lucros.....	1.993.568	1.404.377
			Total do Patrimônio Líquido da Controladora.....	3.619.904	2.971.857
			Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa.....	7.147.378	5.897.613
TOTAL DO ATIVO	56.640.528	54.117.268	TOTAL DO PASSIVO	56.640.528	54.117.268

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
(Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01.01.99 a 30.09.99	01.01.98 a 30.09.98
Receitas Operacionais.....	13.811.297	11.601.210
Despesas Operacionais.....	-11.936.166	-10.608.181
Resultado Operacional.....	1.875.131	993.029
Resultado Não Operacional.....	-25.634	-12.300
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações.....	1.849.497	980.729
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Devidos Sobre Operações do Período.....	-540.658	-414.550
A Compensar Referentes à Adições Temporárias.....	-15.097	107.549
Resultado Extraordinário.....		
Da Controladora.....	145.511	2.885
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	184.135	23.256
Participações no Lucro		
Empregados.....	-123.213	-57.880
Administradores - Estatutárias.....	-101.241	-39.323
Administradores - Estatutárias.....	-21.972	-18.557
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	-781.009	-339.123
Lucro Líquido da Controladora	719.166	302.866
Lucro Líquido da Controladora.....	719.166	302.866
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias....	781.009	339.123
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA.....	1.500.175	641.989
Nº DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.....	3.107.885.572	3.072.433.000
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (R\$).....	0,23	0,10
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR AÇÃO (R\$).....	1,16	0,97